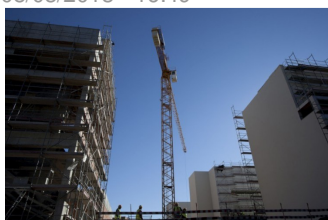


Ministro da Economia enaltece agenda “coesa e ambiciosa” para relançar construção

LUSA

08/03/2013 - 16:49



Manuel Roberto

50 medidas para a construção: ministro promete relançar setor

Empresas

Construção

O ministro da Economia e Emprego, Álvaro Santos Pereira, enalteceu nesta quarta-feira a agenda "coesa e ambiciosa" que integra o plano para o relançamento do sector da construção e imobiliário.

O plano, que integra sete grandes objectivos e 50 medidas, é um "passo concreto e real para reforma e relançamento sustentável do sector", disse o governante na apresentação do compromisso firmado entre o executivo e a Confederação Portuguesa Construção e do Imobiliário, que representa as empresas da área.

Antes, o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, havia referido que este programa "responde às exigências do momento mas projecta uma visão sobre o futuro".

"Construímos aqui uma plataforma para promover uma competitividade sustentável que o sector precisa e deseja", disse o governante na assinatura do protocolo para o sector.

Almeida Henriques lembrou ainda que a construção e o imobiliário são responsáveis por "mais de 18%" do PIB de Portugal e por cerca de 600 mil empregos.

O presidente da Confederação da Construção e Imobiliário disse hoje à Lusa que o plano integra "medidas para promover o emprego e as qualificações, melhorar o acesso ao financiamento das empresas e adoptar uma política de investimentos públicos estruturais".

O objectivo é "concretizar a recuperação de 85 mil empregos nos próximos dois anos, evitar que a taxa de desemprego nacional atinja os 20% e que, a exemplo do que aconteceu no ano passado - em que se perderam 114 mil trabalhadores -, o sector possa voltar a perder os cerca de 140 mil postos de trabalho que estão em risco", declarou Reis Campos.